



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

## **ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA SEIS DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (06-05-2016)**

Às dezenove horas e trinta minutos, do dia seis de maio de dois mil e dezesseis, no Auditório Aníbal Walter no Centro de Convenções Alphonsus de Guimarães Filho, situado na Avenida Getúlio Vargas, centro, nesta cidade, reuniram-se representantes dos poderes constituídos, sociedade civil organizada e cidadãos marianenses em reunião, atendendo ao **Requerimento nº42/2016**, de autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas, para discutirem “Armamento da Guarda Municipal”. A Mesa foi composta pelo Presidente da Mesa de trabalhos da reunião, o Presidente da Câmara Municipal de Mariana, o vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas; o Deputado Federal e Relator do Estatuto do Controle de Armas de Fogo, Laudível Carvalho; o Secretário de Defesa Social, Braz Luís de Azevedo; a Secretária Adjunta de Defesa Social, Ana Flávia Delgado Oliveira; o Subcomandante da Guarda Municipal de Belo Horizonte, Nedson Moreira; o Presidente do Sindicato das Guardas Municipais de Minas Gerais, Pedro Bueno; o Comandante do 52º Batalhão da Polícia Militar, Winder Rodrigues; o Delegado Regional de Polícia Civil, Rodrigo Bustamante; o Comandante da Guarda Municipal de Mariana, João Maurício Corrêa da Silva; do vice-presidente da Conferência Nacional de Guardas, o Subcomandante Mapa. Registram-se a presença do Diretor Geral do presídio de Mariana, Josibel Ferreira; do Comandante da Guarda Municipal de Betim, Anderson dos Reis; do representante da Guarda Municipal de Itabirito, Célio Moreira da Costa Filho; do Secretário de Governo, Edivaldo Andrade; da representante da associação de moradores de Barro Branco, Sra. Maria José Ermínio. Após invocar a proteção e as bênçãos de Deus, havendo número legal, o presidente Antônio Marcos declarou abertos os trabalhos da reunião. Com a palavra, o presidente cumprimentou a todos e comentou a importância da audiência para entender um pouco do processo de armamento da guarda e acrescentou que armar a guarda é muito mais difícil e complicado que armar outra instituição. O presidente disse que o armamento servirá para a própria segurança do profissional. Com a palavra, o deputado Laudível cumprimentou a todos e disse que o relatório do Projeto de Lei nº3722 exposto na Câmara Federal



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

revoga o atual Estatuto do Desarmamento, do Controle de armas de Fogo. O relatório apresentado corrige a distorção de que apenas as cidades com quinhentos mil habitantes podem ter seus guardas armados. O relatório prevê que qualquer cidade que haja uma guarda municipal poderá trabalhar armada. A guarda deve ser respeitada e valorizada. No momento, foi lido a justificativa de ausência do Deputado Federal Edson Moreira. Com a palavra, o Secretário Braz cumprimentou a todos e disse que foi criada uma comissão com integrantes da guarda municipal para que acompanhe a legislação para o armamento da guarda. A arma é uma ferramenta necessária para poder prestar um melhor atendimento à população, para fazer acompanhamento preventivo e auxiliar no momento de autuação. A Secretária Adjunta, Ana Flávia, cumprimentou a todos e parabenizou a Casa pela iniciativa. Ela acrescentou que o tema da audiência é complexo, mas que precisa ser enfrentado. A sociedade mudou de modo que a guarda precisa se adequar. Após quinze anos de criação da guarda em Mariana, a sociedade evoluiu, de forma que as normas e leis devem se adequarem sob pena de ficarem obsoletas. Com a palavra, o Comandante João Maurício cumprimentou a todos e assinalou que deve se pensar antes de tudo o papel da guarda municipal, qual sua missão na cidade. A guarda precisa dispor de equipamentos para que sua ação seja efetiva e eficaz. Com a palavra, o Prefeito Duarte cumprimentou a todos e ressaltou que é favorável ao armamento da guarda municipal, que é extremamente importante conhecer a opinião da população a respeito do assunto. O Prefeito disse que será acompanhado com muita responsabilidade os procedimentos de armamento, o qual será feito de modo transparente e pensando sempre na segurança da população. Com a palavra, o Subcomandante Nedson cumprimentou a todos e disse que a guarda de Belo Horizonte foi a primeira a efetivar o armamento. O Subcomandante disse que é um processo complexo, há toda uma preparação, não é simplesmente comprar armas e distribuí-las. Com a palavra, o Delegado Rodrigo cumprimentou a todos e assinalou que a segurança do país fica aquém do desejado. O fortalecimento da guarda é de grande interesse para ajudar na questão dessa segurança. O delegado acrescentou que a polícia civil do estado ver com bons olhos o armamento da guarda e que a população ganhará muito com a sua efetivação. Com a palavra, Pedro Bueno cumprimentou a todos e defendeu os direitos da guarda, a sua legítima defesa. A



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

guarda tem um regulamento próprio que prevê o porte de arma, o porte institucional. Adiante, o Guarda Vieira, membro da comissão do armamento institucional da Guarda Municipal de Mariana, explicou os procedimentos a serem adotados para o armamento da guarda municipal. Com a palavra, Pedro Bueno comentou os papéis que a guarda desempenha numa comunidade e explicou o estatuto próprio da guarda municipal. Dentre as medidas já adotadas pelo município para dar início ao processo estão a celebração da primeira fase do convênio com uma empresa, através de processo licitatório, para o treinamento psicológico dos guardas; a compra de câmaras e fechaduras eletrônicas para a guarda das armas e a busca de parcerias com a polícia civil para que a Academia de Polícia Civil do Estado de Minas Gerais (Acadepol) treine os guardas em relação ao manejo e emprego de armas, visando uma economia de mais de trezentos mil reais. Na ocasião, o presidente Antônio Marcos pediu ao Prefeito que assinasse o ofício a ser encaminhado à Academia. Logo após, o Subcomandante Nedson explicou o processo de armamento na guarda municipal em Belo Horizonte, foram diversas tentativas antes de conseguir armá-la, pois o processo é muito rigoroso, sendo o seu resultado a boa qualidade de serviço prestado. O Subcomandante afirmou que devido ao momento atual não se pode ter um operador de serviço de segurança trabalhando desarmado, isso seria uma afronta ao direito que a lei assiste a esse profissional, o qual se qualifica constantemente, tendo em dois em dois anos fazer exames psicológicos, por exemplo. Segundo Nedson, a Lei 13022/14 prevê o papel da guarda municipal, que está incumbida de proteger preventivamente a comunidade local. O presidente do Sindicato dos Guardas explanou sobre o estatuto da guarda municipal e defendeu o direito de a guarda ter o porte de arma pessoal e institucional baseando-se no Decreto 5.123/04, na Lei 10.826/03 e na Lei 13.022/14. Com a palavra, o Subcomandante Mapa cumprimentou a todos e defendeu o porte de arma particular com registro pela guarda onde está trabalhando, esse direito não pode ser cerceado por pontos de vista equivocados. A arma é uma ferramenta necessária para garantir a segurança do agente e da população. Segundo Mapa, o Prefeito precisa revogar a parte do Decreto 291902 em que prevê que a guarda de Mariana é desarmada, o que afronta uma lei federal, é importante garantir a plenitude desta lei. De acordo com estudos da Universidade



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

de Harvard, EUA, Mapa informou que quanto mais armas a população tem menor são os índices de violência daquela população. Assim, por causa da política de desarmamento no Brasil, houve um aumento 365% nos índices de violência no país. Em seguida, o presidente Antônio Marcos explicou as regras para as pessoas se manifestarem, essas poderiam fazer por escrito ou oralmente as perguntas, sendo direcionadas para uma autoridade de acordo com o tema. O Presidente ressaltou que Mariana possui uma necessidade muito grande de segurança, devido ao seu tamanho territorial e que a área rural tem sofrido muito com a falta de segurança, de modo que é importante o armamento. Assim, iniciada a sessão de perguntas, Cor Jesu Quirino, Procurador da Câmara Municipal de Mariana, posicionou-se a favor do armamento da guarda, sugeriu que o registro da arma fosse flexibilizado e perguntou se, concomitante com todas as normas, poder-se-ia haver uma preparação psicológica do agente, aulas com psiquiatras, por exemplo. O Secretário Braz disse que a questão dos exames e critérios, é uma preocupação da secretaria. É importante que o agente esteja físico e psicologicamente preparado, garantido a segurança do cidadão de bem, do infrator e do próprio agente. O Comandante Anderson pediu ao deputado Laudível ajuda para a estruturação e reestruturação da Guarda Municipal e intervenção na Secretaria Nacional de Segurança Pública e no Ministério da Justiça para que as emendas parlamentares destinadas à Guarda Municipal sejam apresentadas de forma que as guardas possam adquirir as armas de fogo, pois não tem como comprá-las com verbas federais. Com a palavra, GM das Américas disse que ainda há um constante preconceito para com a guarda no que tange à restrição do calibre. Assim, o Guarda pediu ao Deputado que lutasse pela revogação do artigo 42 do Decreto 5123 que restringe o tipo de calibre. Com a palavra, o deputado Laudível disse que a criação do estatuto novo tem como objetivo modificar o que a lei vigente no país defende, corrigir as distorções e se adequar a realidade do país, pois é preciso se organizar, já que o crime se tornou organizado. Laudível defendeu o direito do guarda municipal poder ter também sua arma particular para que se possa ir para casa em segurança. É preciso defender a sociedade, sem colocar em risco a vida do guarda. O parlamentar firmou o compromisso de colocar em discussão e votação a PEC 534/02 que está parada desde 2006. O guarda Marlon Arantes afirmou que a Guarda Municipal é uma



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

ferramenta na defesa do cidadão e ressaltou o empenho da guarda em Mariana. O Deputado disse que fará o possível para adequar as guardas, apresentar projetos de lei e pediu aos interessados que enviassem sugestões ao seu gabinete. Finalizadas as perguntas, o Comandante João Maurício disse que a Guarda Municipal, devidamente capacitada e treinada, está apta para portar seu instrumento de trabalho. O Delegado se comprometeu a ajudar o município para que a Guarda se arme o mais breve possível. Com a palavra, a Secretária Ana Flávia disse que não há dúvida da importância do armamento para a abrangência de atuação da guarda. Assim, a arma será um benefício para a segurança da instituição e da população. Com a palavra, Pedro Bueno comentou a importância da audiência e se colocou à disposição. Com a palavra, o Subcomandante Nedson disse que a guarda não pode mudar sua essência depois do armamento, ela deve ser sempre vista com uma guarda cidadã, comunitária, de promoção dos direitos humanos. Com a palavra, o Secretário Braz agradeceu os presentes, a comissão que acompanha o processo do armamento e colocou a Secretaria de Defesa Social à disposição. Com a palavra, o presidente Antônio Marcos afirmou que o objetivo da audiência era trazer a discussão do tema, mostrar às pessoas o caminho a ser percorrido. Ainda, ele assinalou a importância da presença da Guarda Municipal em Mariana e do armamento para a própria segurança da instituição. Com a palavra, o Prefeito parabenizou a Guarda pelo comprometimento e assinalou que alguns passos já foram dados para iniciar o processo de armamento. Nada mais havendo, o presidente Antônio Marcos declarou encerrada a Audiência Pública às vinte e uma horas e quarenta e um minutos. E, para constar, lavrou-se a presente Ata que, após lida e, se aprovada, será assinada.



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

---

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)